



Registro nas águas da cidade de Belém
FOTO: RICARDO AMANAJÁS

A Amazônia como um cenário perfeito

Em meio ao surgimento da fotografia no século XIX, bastou algumas décadas para a fotografia paraense se destacar no cenário local e nacional, tendo a Amazônia e o cotidiano do Estado como cenários ideais para a memória fotográfica local




Você está na ASN > PARÁ >



AGÊNCIA
SEBRAE
DE NOTÍCIAS

Agência Sebrae de Notícias.
Quem vive o empreendedorismo vive aqui.

Chegou o novo portal da Agência Sebrae de Notícias. Jornalismo multimídia, multiplataforma, muito você. Os fatos que mudam a vida de quem empreende, de um jeito que cabem no seu dia. Basta acessar do seu jeito, quando e onde quiser.



Acesse a toda hora, em todo lugar.

pa.agenciasebrae.com.br/



E50 Especial



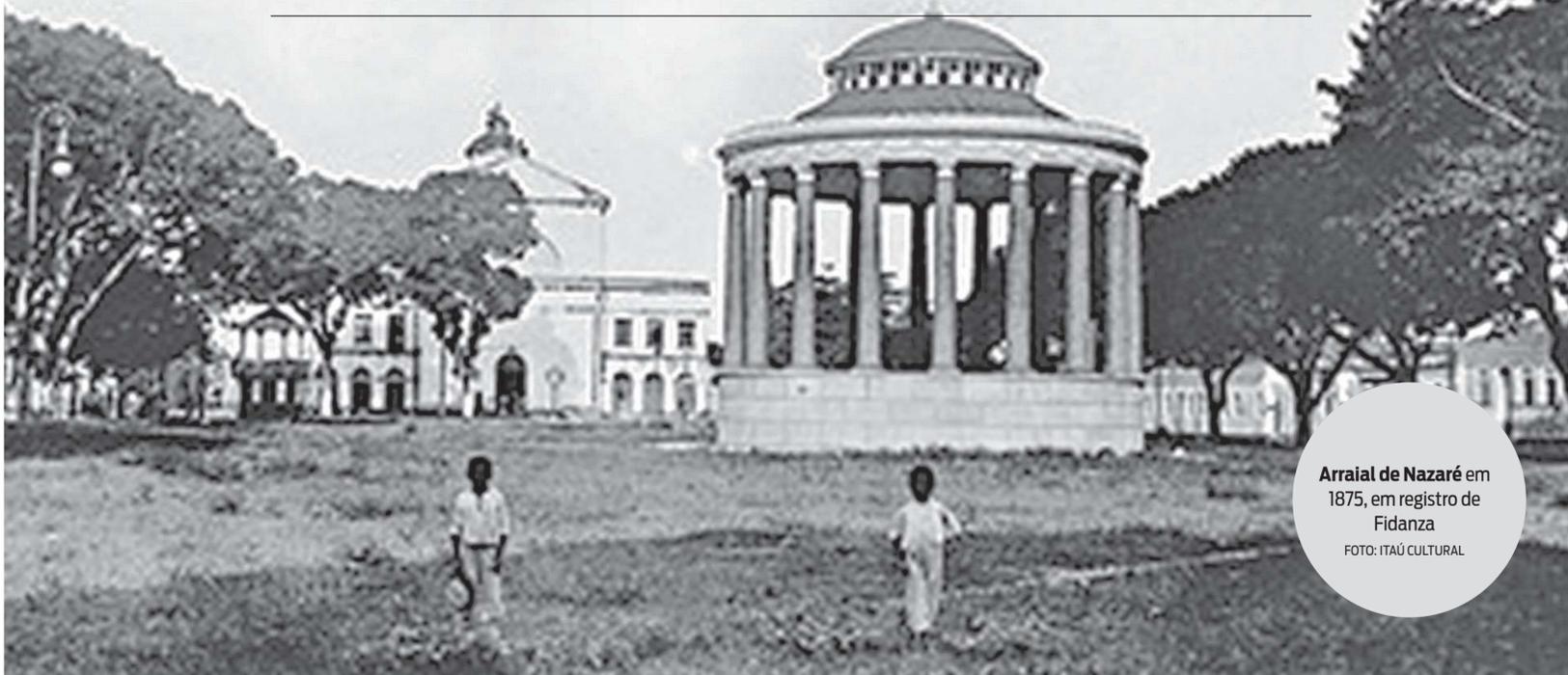
Diário do Pará
SÁBADO e DOMINGO,
Belém-PA, 27 e 28/08/2022

Fotografia

40 ANOS
Diário do Pará

Registrados, para sempre, na eternidade

Desde que a fotografia foi criada no século XIX, o mundo assistiu à evolução da fotografia e o Estado acompanhou esse processo, muito dele registrado nas páginas do DIÁRIO DO PARÁ



Arraial de Nazaré em 1875, em registro de Fidanza
FOTO: ITAÚ CULTURAL

VIVA SUA MELHOR AVENTURA COM A

DIRECT JET!



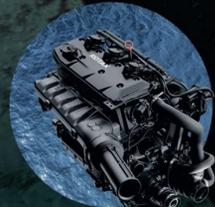
SEA-DOO FISHPRO SPORT



COOLER PARA PESCA LING (51L)



ESPAÇO DE CARGA INTELIGENTE



MOTOR ROTAX 1630 ACE – 170HP



MOTOR 300 A 430HP

VENTURA 300 CROSSOVER



9,25M DE COMPRIMENTO TOTAL



PASSAGEIROS DIA:16 /NOITE:02



ACESSE O QR CODE COM O SEU CELULAR E CONFIRA MAIS PRODUTOS COMO ESSES NA DIRECT JET!

DIRECT jet NAUTICA

AV. BERNARDO SAYÃO, 5304ª – GUAMÁ, BELÉM/PA

91 99279-6060

WWW.DIRECTJET.COM.BR @DIRECT_JET

FOTOJORNALISMO

Cintia Magno

Responsável por ajudar a transportar o leitor para a cena retratada, a fotografia ganhou posição de destaque na cobertura do DIÁRIO. Das primeiras páginas marcadas pela prevalência do texto, até a era da fotografia digital, o jornal segue acompanhando as grandes evoluções vivenciadas pela tecnologia cuja história remonta ainda ao século XIX.

A primeira fotografia que se conhece no mundo foi realizada em 1826, pelo francês Nicéphore Niépce. Passadas duas décadas desse marco, a capital do Estado do Pará já era cenário para a realização de registros fotográficos. Autor do artigo “A fotografia paraense: abordagens histórica, estética e documental”, o doutor em Comunicação, Linguagens e Cultura, Helder Ribeiro, destaca que quando a fotografia iniciou no Pará, não era algo tão distante do que se praticava no resto do mundo.

“Neste momento, já se passavam duas décadas que Niépce havia inventado a fotografia. Havia muitos estudos realizados de forma conjuntas com o propósito de criar experiências, quebra de paradigmas e avanços obtidos, até chegarmos aos processos fotográficos digitais atuais”, contextualiza. “Já nas últimas décadas do século XIX a cidade de Belém já tinha profissionais da fotografia registrando a vida cidadina. Belém vivia o auge do ciclo da borracha, o que facilitou a movimentação cultural e estética da região”.

Dentro do contexto de introdução da fotografia no Brasil, a Amazônia acabou ganhando importância, muito em parte por ser uma região atrativa para se registrar. “A Amazônia teve sim sua importância para o desenvolvimento da fotografia por ser uma região atrativa com suas imagens misteriosas com aspectos exóticos naturais que aos olhos do mundo era algo de repercussão, atraía fotógrafos de muitos lugares, um deles foi Charles Fredricks, pois, em 1846 inaugurou o seu estúdio fotográfico em Belém”, aponta o pesquisador. “Algumas décadas se passaram até a chegada a Belém de Felipe Augusto Fidanza, vindo de Portugal, trazendo na bagagem seu conhecimento em fotografia e pintura, e abre seu estúdio fotográfico denominado ‘Photo Fidanza’ na metade da década de 1860, tornando-se referência por quase 100 anos no mercado da fotografia na região Norte”.



Helder pesquisa a fotografia paraense
FOTO: DIVULGAÇÃO

O legado deixado por Fidanza resultou não apenas em uma galeria de arte com o seu nome, mantida hoje no Museu de Arte Sacra do Estado do Pará, como uma série de belos registros de Belém no período em que ele atuou na cidade. “Não há dúvida que Fidanza foi um grande expoente para a fotografia paraense, que em minhas pesquisas, pude observar retratos, imagens de negros e indígenas e principalmente a transformação da cidade. Tais processos fotográficos da época eram bem difíceis devido os deslocamentos na região, mesmo assim, os fotógrafos se deslocavam para capturar com exuberância e grandiosidade as imagens amazônicas, contadas através de narrativas imagéticas que eram um fôlego para os fotógrafos”.

MARCO

Já no século XX, na década de 80, Belém vivenciou outro marco no fazer fotográfico. Àquela época, o pesquisador Helder Ribeiro aponta que os anos 80 foram significativos para a construção de um novo olhar da fotografia paraense e que a capital paraense, à época, passava por muitos acontecimentos políticos, sociais e culturais. “Com todos os atravessamentos políticos, se consolidava

o Instituto de Fotografia que pertencia à Fundação Nacional da Arte (FUNARTE), ramificação do Ministério da Cultura que tinha a tarefa de estimular a produção fotográfica no país, aproximar os profissionais, promover encontros nacionais, estabelecer trocas de conhecimentos e principalmente, catalogar acervos da fotografia brasileira para promover a cultura nacional”, aponta. “Nesse contexto, a principal mudança no panorama da fotografia paraense foram os elos formados através de grupos originados a partir de oficinas como o Fotopará, encabeçado por Luiz Braga; Fotoficina; Associações de Repórteres Fotográficos e o FotoAtiva, com direção do Miguel Chikaoka”.

Helder relata que tais grupos ganharam visibilidade nacional, levando o potencial fotográfico do Pará para outras regiões do país. Em 1985, inclusive, Belém sedia a IV Semana Nacional de Fotografia, tendo entre os participantes o fotógrafo Luiz Braga. “Também merece destaque o fotógrafo Miguel Chikaoka. Ele chega a Belém na década de 80 e junto com outros profissionais criam a FotoAtiva e assim, novos horizontes se abrem para fotografia paraense, por meio das vivências e experiências culturais de ambos os fotógrafos citados, novas atividades e propostas surgem com o intuito de valorização, percepção dos sentidos na fotografia pois, o Pará passa a ser nesse período dos anos 1980 um diferencial, abrangendo o campo político, jornalístico e artístico”, avalia o pesquisador. “Barreiras são rompidas com a fotografia contemporânea paraense dos anos 80 alçando o patamar de respeito e reconhecimento no âmbito nacional”.

É justamente nesta década, mais especificamente em 1982, que o DIÁRIO toma as ruas de Belém pela primeira vez. Já na sua primeira edição, o jornal trazia registros fotográficos que ajudavam a informar a população. Da fotografia analógica, em que as imagens eram registradas nos filmes que precisavam ser revelados com a ajuda de banhos químicos, até a fotografia digital, em que as imagens podem ser consultadas segundos após a captura nas telas das câmeras ou mesmo de smartphones, o jornal segue acompanhando o seu tempo e eternizando momentos através das imagens.

EVOLUÇÃO

CONFIRA ALGUMAS DAS PRINCIPAIS EVOLUÇÕES DA FOTOGRAFIA NOS ÚLTIMOS 40 ANOS

1980

Década de nascimento do DIÁRIO, os anos 1980 foram marcados pelo surgimento da primeira câmera eletrônica, a chamada Sony Mavica. Ao invés de filmes, a câmera cujo protótipo foi desenvolvido em 1981 mantinha um pequeno disquete para armazenar as imagens. É nesta década, também, que é lançada a série Polaroid 600, que inaugurou as fotos instantâneas, reveladas pela própria câmera após a captura da imagem.

1990

Durante a década de 90, mais precisamente em 1991, surge a primeira câmera SLR digital, a Kodak DCS 100, montada a partir do corpo de uma Nikon. As fotos capturadas pelo modelo eram armazenadas em um uma unidade de armazenamento digital separada, através de um cabo que fazia a conexão. Com isso, era possível visualizar a imagem logo após a captura, na tela da unidade de armazenamento externa. Por acelerar o processo de transmissão da imagem, foi muito usada pelo fotojornalismo.

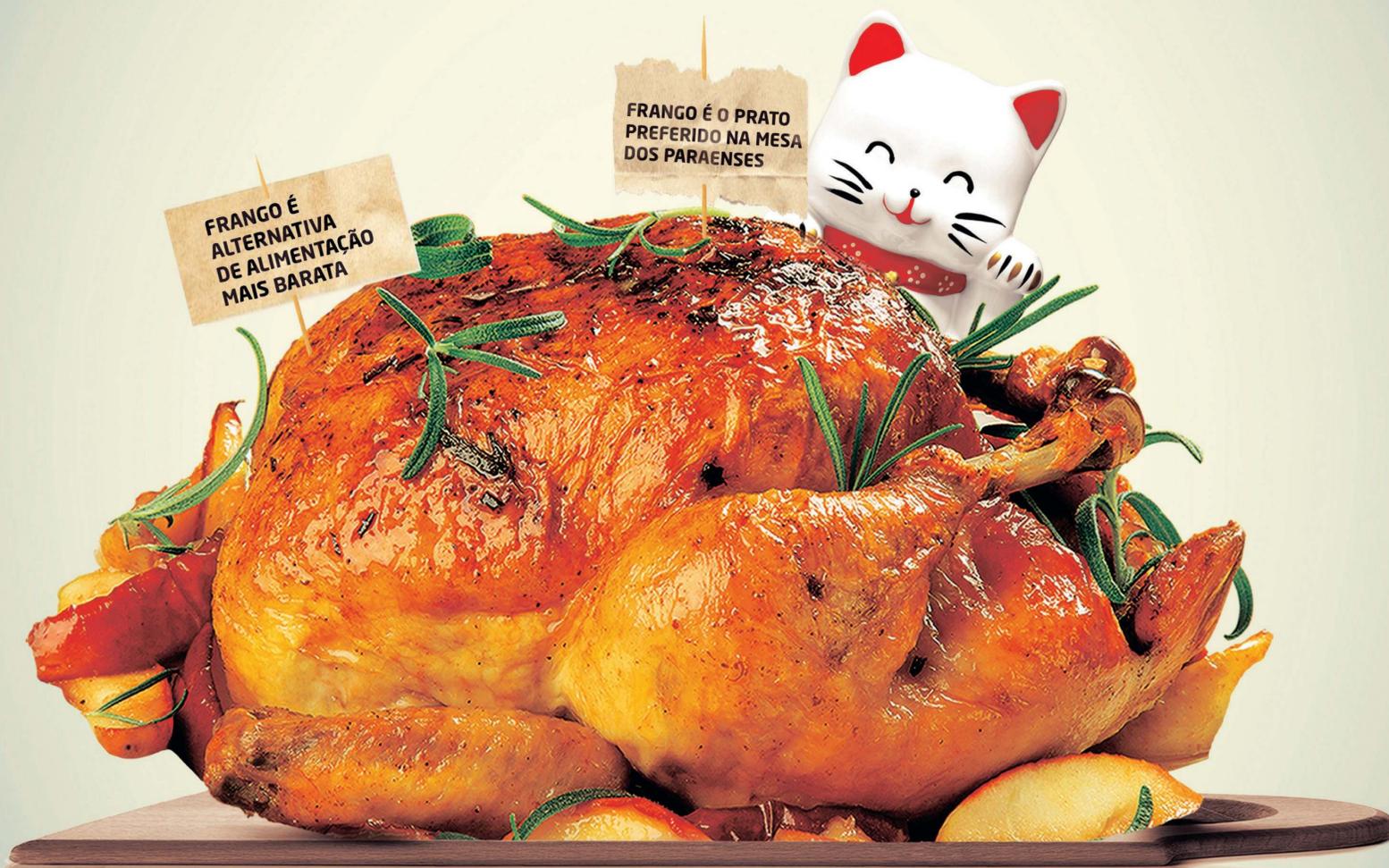
2000

Nos anos 2000, o mundo viu surgir o primeiro aparelho celular que possibilitava a captura de fotos. O primeiro modelo a apresentar o recurso, em 2001, foi o J-SH04 da Sharp, que possuía câmera acoplada de 1,1 megapixel e estava disponível apenas no Japão. Os anos 2000 também marcam a popularização das câmeras fotográficas digitais, incluindo os modelos mais compactos, como a CyberShot, da Sony.

Fontes: Techtudo; Resumo Fotográfico

Diário do Pará.

Toda hora é hora de matar a fome de informações.



Hoje parabenizamos, mais uma vez, o Diário do Pará pelo seu extraordinário crescimento.

E52
Especial



Diário do Pará
SÁBADO e DOMINGO,
Belém-PA, 27 e 28/08/2022

50 ANOS



A fotografia tirada pelo francês Joseph Niépce em 1826, é considerada a primeira da história
FOTO: JOSEPH NIÉPCE

História

© picture-alliance/akg-images

Por um clique de distância de uma vida inteira

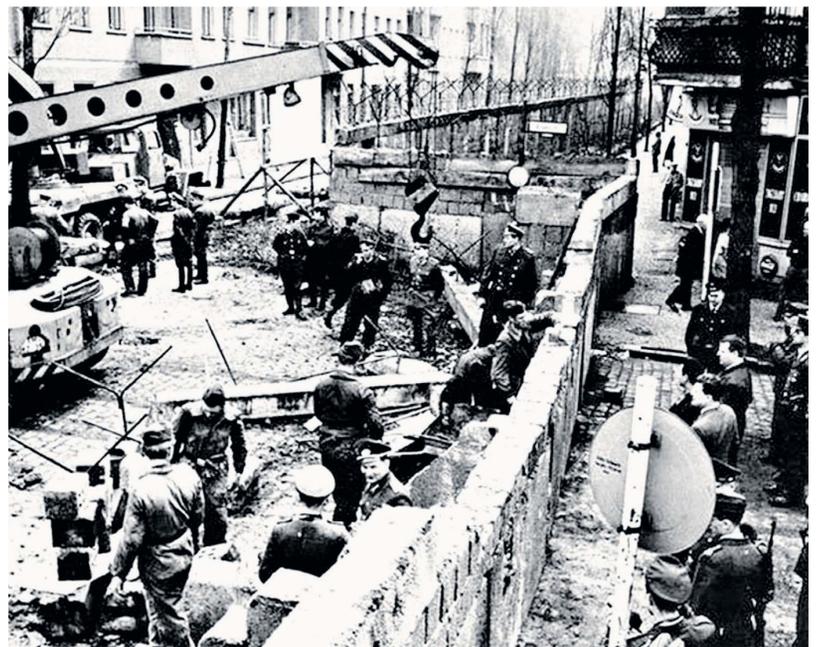
Muitos dos grandes eventos da humanidade, ou fatos cotidianos que ganharam o mundo estão registrados em fotos premiadas no mundo inteiro. Conheça algumas delas



Cirurgião cardíaco após 23 horas de um transplante de coração bem sucedido. Seu assistente dorme no canto da sala. 1987. FOTO: JAMES STANFIELD



A menina Afegã - capa da National Geographic
FOTO: STEVE MCCURRY



Construção do Muro de Berlim, 1961. FOTO: AUTOR DESCONHECIDO



Homem caindo do World Trade Center, durante o fatídico 11 de setembro. A foto ficou conhecida como "The Falling Man". FOTO: RICHARD DREW /AP



2012: "Touché" FOTO: WILTON JUNIOR



1961: "Jânio Sem Rumo" FOTO: ERNO SCHNEIDER



1982: "Barcelona, 5 de julho de 1982" FOTO: REGINALDO MANENTE



1999: "Domingo de Pavor" - Tiroteio na Orla de Copacabana
FOTO: MARCO TERRANOVA

TUDO DE BOM PRO ANIVERSARIANTE.

Diário do Pará, 40 anos.
Continue com tudo!



CONFIRA NOSSAS 13 LOJAS

Antônio Barreto | Arthur Bernardes
Boaventura | Duque | Entroncamento
Icoaraci | João Paulo | José Malcher
Mosqueiro | Mundurucus | Salinas
Senador Lemos | Serzedelo

Vem aí!
TUDO na
Av. Centenário
e Bragança

TUDO
Um novo conceito em
Conveniência

Instagram: tudoconveniencia Facebook: tudoconveniencias Twitter: TUDOconv

E54
Especial

Diário do Pará
SÁBADO e DOMINGO,
Belém-PA, 27 e 28/08/2022

Fotografia

O cotidiano em imagens

Entre uma pauta e outra, os fotojornalistas do DIÁRIO sempre registraram momentos do dia a dia, onde a riqueza visual está nos pequenos detalhes de cada um deles



FOTO: DANIEL COSTA / ARQUIVO

INFORMAR COM SERIEDADE É FUNDAMENTAL À SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO.

E o **D**iário tem sido incansável nessa missão há 40 anos.

Homenagem do Sindicato dos Médicos do Pará ao Diário do Pará pelos seus 40 anos de jornalismo.



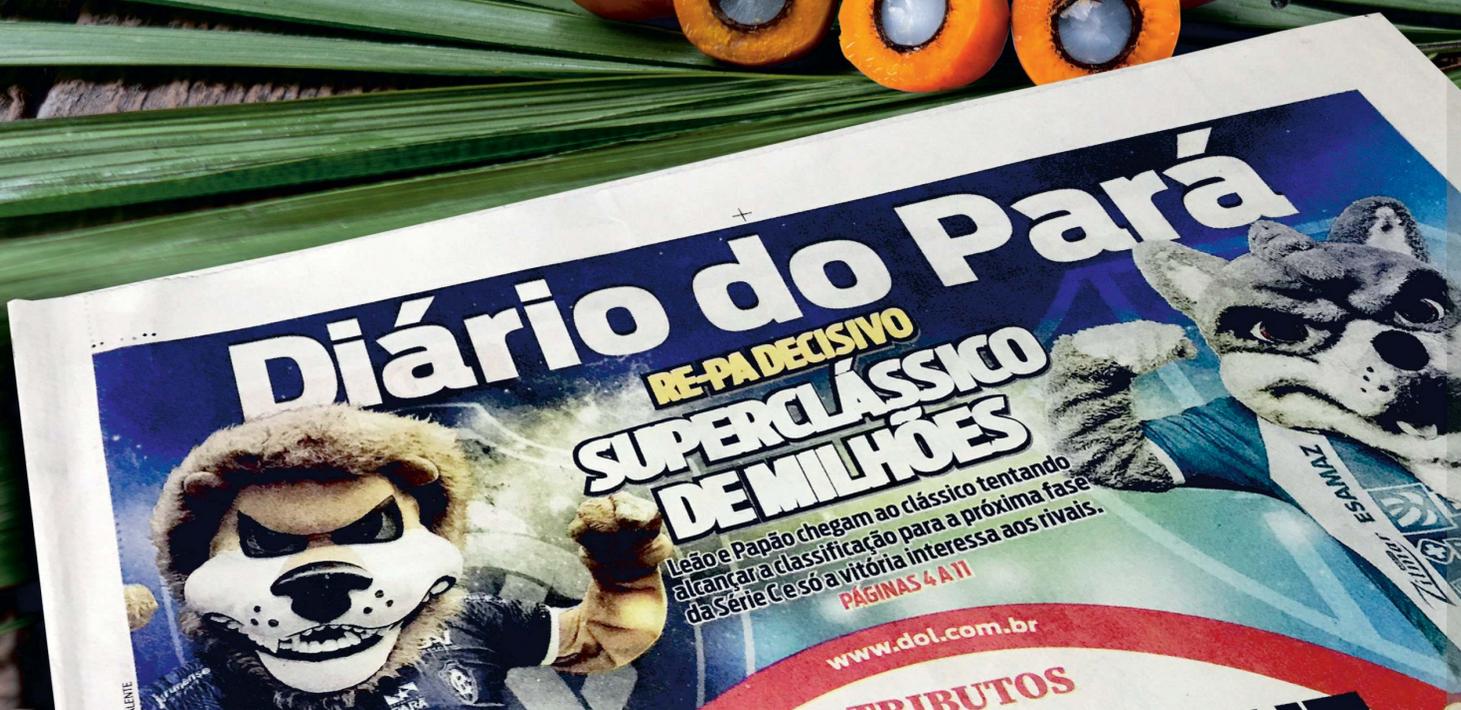
 [sindmepa](#)
 sindmepa.org.br

O sucesso é como uma semente, precisamos regar com conhecimento e sabedoria para que ela cresça e dê bons frutos. E foi assim que o Diário do Pará chegou aos seus 40 anos de história com muita credibilidade.

HOMENAGEM:

Mejer

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS



E56 Especial **40 ANOS** **Diário do Pará** SÁBADO e DOMINGO, Belém-PA, 27 e 28/08/2022



FOTO: WAGNER SANTANA



FOTO: FERNANDO ARAÚJO / ARQUIVO



FOTO: FERNANDO ARAÚJO / ARQUIVO



FOTO: FERNANDO ARAÚJO / ARQUIVO



FOTO: WAGNER ALMEIDA



FOTO: ALBERTO BITAR



FOTO: FERNANDO ARAÚJO / ARQUIVO

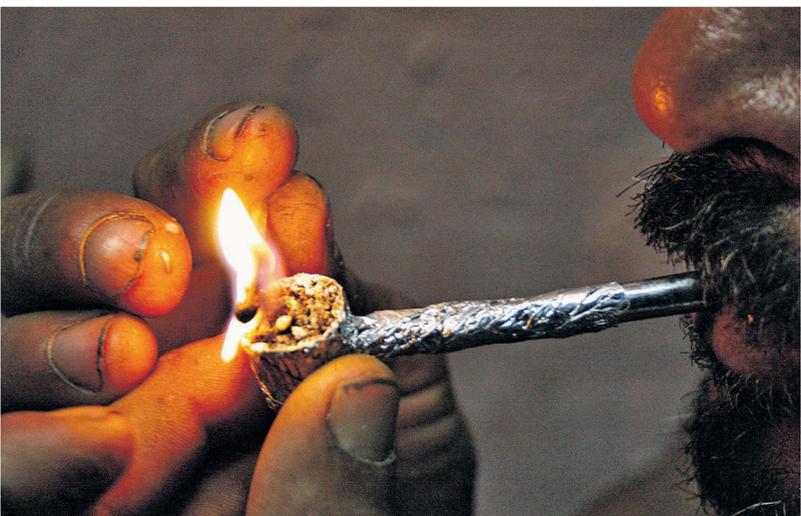


FOTO: WAURO ANGELO

FOTO: JADER PAES / ARQUIVO

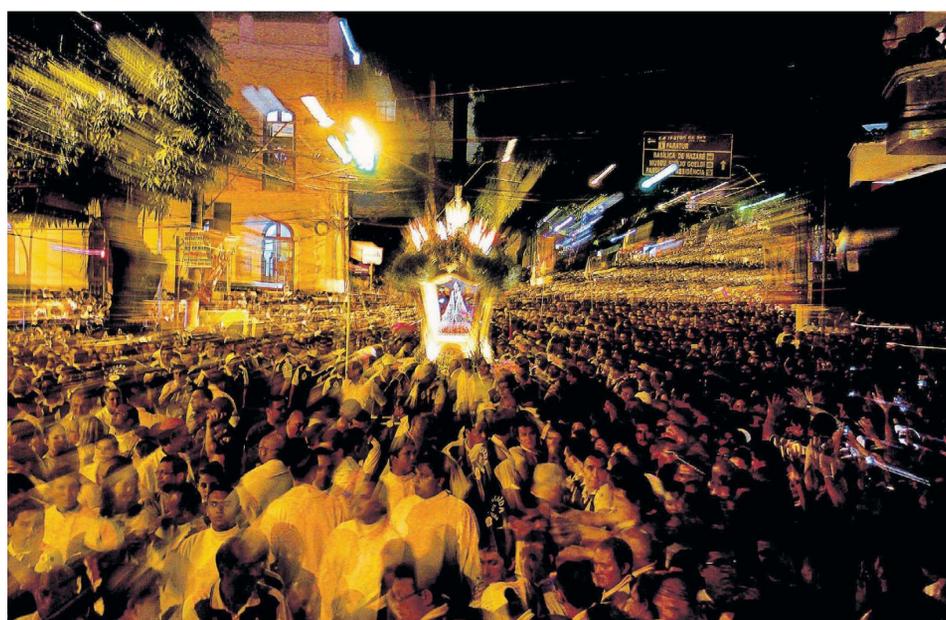


FOTO: NEY MARCONDES / ARQUIVO

FOTO: MAYCON INUNES / ARQUIVO



FOTO: MARCO SANTOS / ARQUIVO

**HÁ 40 ANOS EM TODO PARÁ
A MARCA DO DIÁRIO ESTÁ!**



40 ANOS

Diário do Pará

EM TODO LUGAR

A MARCA DA NORTE ESTÁ!



[YouTube](#) [Instagram](#) [Facebook](#) **norterefrigeracao**

Belém | Ananindeua | Castanhal | São Luís

Sua

FOTO: DANIEL COSTA / ARQUIVO



FOTO: WAGNER ALMEIDA

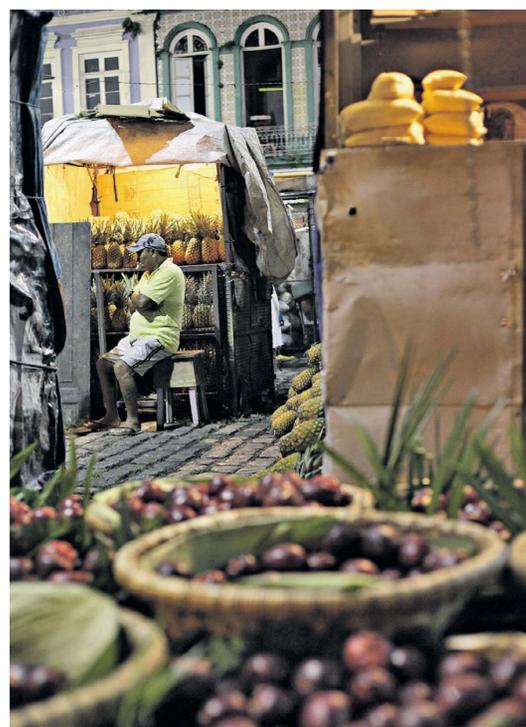


FOTO: FERNANDO ARAÚJO / ARQUIVO



FOTO: OCTAVIO CARDOZO



A SAÚDE DE UMA SOCIEDADE TAMBÉM PASSA PELA INCLUSÃO SOCIAL, PELA INFORMAÇÃO E PELA EDUCAÇÃO DE CADA UM.

E A IMPRENSA É A GRANDE GUARDIÃ DESSE COMPROMISSO COM O CIDADÃO, SENDO ÉTICA, TRANSPARENTE E, ACIMA DE TUDO, CONSCIENTE DE SUA MISSÃO.

Parabéns pelos 40 anos, Diário. Em nome de cada cidadão. E cada paraense.



A SERVIÇO DA VIDA. SEMPRE!

FOTO: MAYCON NUNES / ARQUIVO



FOTO: NEY MARCONDES / ARQUIVO



FOTO: OCTAVIO CARROSSO

A sua força vem das palavras

Parabéns, Diário do Pará! Há 40 anos entregando informação com força e credibilidade, ecoando sua voz do Pará para o mundo!

bluefit
A SUA ACADEMIA
Blue Doca e Blue Batista Campos



O Shopping Bosque
parabeniza o **Diário**
do Pará por seus

40
anos

de existência,
história e
informação!



Zara, Tok&Stok, Renner, Riachuelo, Casas Bahia, C&A, Cobasi, Camicado, Studio Z, Lojas Americanas, Alice Salazar, Zio Cocina, Uza, Roxy, Kalunga, Calvin Klein, ARAMIS, Reserva, TNG, Arezzo, Hope, Pandora e mais **140 lojas**.

Em breve: Coco Bambu, Santa Grelha e Ryori.

 [shoppingbosque](#)  [bosquegraopara](#)